I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

IMPACTOS NA SAÚDE DECORRENTE DE ALAGAMENTOS: O CASO DO TERRITÓRIO INDÍGENA KARIPUNA - RONDÔNIA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

ANDRADE; Rafael Ademir Oliveira de [1], COSTA; Ronald Pinto [2], FRANÇA; Luiz Fredson [3]

RESUMO

Introdução: A Terra Indígena (TI) Karipuna se situa na cidade de Porto Velho, Rondônia, Brasil. Possui aproximadamente 153 mil hectares espalhados dentro da Amazônia brasileira. Dados da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) de 2014, apontam que a TI possui aproximadamente 55 indivíduos residentes, já as lideranças apontam cerca de 62 indivíduos, resultado de novos nascimentos e casamentos interétnicos. As principais formas de degradação ambiental na TI são a extração de madeira e minérios. A TI Karipuna foi reconhecida como área impactada pelas hidrelétricas do complexo do Madeira (Jirau e Santo Antônio), sendo seu povo abarcado pelos projetos de compensações, decorrentes da construção e operação do empreendimento, conforme relatórios ambientais avaliados. O território é marcado pela expansão dos leitos dos rios, mas experimentou em 2014 e 2023, enchentes que causam riscos à saúde e à subsistência do povo Karipuna, tornando-os extremamente vulneráveis. Objetivo: Buscou-se analisar a possível relação entre os alagamentos sobre terras indígenas e as UHE, tendo como estudo de caso a TI Karipuna. Metodologia: A metodologia empregada foi o estudo de caso apoiado pela perspectiva comparativa levantada em referenciais teóricos-técnicos, contrastando o caso Karipuna com outros impactos territoriais, tendo como principais fontes de dados: fontes jornalísticas, redes sociais de ambientalistas e lideranças indígenas, denúncias formais ao MPF-RO e artigos científicos, todos os documentos foram selecionados por aproximação temática. Sendo assim, realizou-se a análise de conteúdo por associação de categorias, aproximando fatos destacados que são similares em diferentes lugares impactados pelo mesmo fenômeno. **Resultados**: Dentre os impactos apontados, estão: (a) a perda de ecossistemas naturais, pois a floresta de várzea presente na TI, apesar de ser adaptada para estar debaixo d'água uma parte do ano, poderia ser prejudicada caso este período ultrapasse o

[1] Universidade Federal de Rondônia, profrafaelsocio@gmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, costaronald30@gmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, fredsonfranca@gmail.com

que está adaptada, valendo o mesmo para espécies animais, como (b) os peixes, que levariam a alteração de seus ciclos reprodutivos e migrações, diminuindo o acesso da população ao alimento desta fonte, (c) o impedimento do fluxo de água nos afluentes cria condições anóxicas, apropriadas para a metilação de mercúrio, processo que resulta em significativa toxicidade para os seres humanos. Outrossim, (d) os impactos socioculturais são variados, os indígenas Karipuna dependem do rio em sua condição normal para o acesso à água e às nascentes, para o transporte de alimentos, médicos e educadores para dentro e fora da TI, para a delimitação de seus roçados, em curto e médio prazo. Por fim, destacam-se os efeitos imediatos, (e) como a necessidade de retirar do território crianças e idosos, privação de sono, perda de animais de alimentação (galinha, pato) e domésticos (cachorro, gato) para animais selvagens (cobra, jacaré). **Conclusão**: As inundações, que ocorreram duas vezes nos últimos nove anos, causam grandes impactos na saúde da comunidade em curto e médio prazo, na diminuição do acesso à rede de saúde urbana (fora do território) e acesso à alimentação, além de causar impactos na saúde mental da comunidade, especialmente em idosos, que são obrigados a se ausentar às pressas do seu local de origem.

PALAVRAS-CHAVE: karipuna, saúde indígena, Rondônia, alagamento

[1] Universidade Federal de Rondônia, profrafaelsocio@gmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, costaronald30@gmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, fredsonfranca@gmail.com